



Produção de leite e eficiência energética de vacas leiteiras Holandês e mestiças Holandês-Jersey alimentadas com dietas contendo silagem de azevém

Apresentadores: Patrícia Mattei e Uriel Secco Londero

Data: 03/07/2013

Local: Faculdade de Veterinária

Horário: 12:30 horas

Orientadores: Ismael Mateus Cavazini e Lucas Teixeira Hax

Contato: patymattei@gmail.com e uriel_londero@hotmail.com.

O cruzamento de raças é utilizado como um meio de melhorar a fertilidade, saúde e características de longevidade, possibilitando também a introdução de características desejáveis de uma ou outra raça. Assim, diversos estudos já foram realizados comparando as diferentes raças ou mesmo dentro da própria raça quanto à eficiência energética e direcionamento de energia entre o leite e os tecidos corporais durante a lactação. Contudo, são poucos os estudos que analisam o efeito do cruzamento de raças para esta habilidade, particularmente o cruzamento entre gado leiteiro Jersey e Holandês. Desta forma, os objetivos deste estudo foram examinar a eficiência do uso de energia de vacas leiteiras da raça Holandês e vacas mestiças Jersey-Holandês alimentadas com dietas mistas de silagem de azevém com dois diferentes níveis de concentrado e avaliar os efeitos do estágio da lactação sobre a eficiência energética dentro de cada genótipo. Foram utilizadas oito vacas da raça Holandês e oito vacas mestiças Jersey-Holandês (todas primíparas) num design fatorial repetido 2 (genótipo) x 2 (nível de concentrado). O experimento foi dividido em quatro períodos (cada um com duração de seis semanas), iniciando nas semanas 5, 11, 27 e 33 pós-parto, respectivamente. Os animais receberam uma dieta mista, contendo silagem de azevém e concentrado em um nível de 30 ou 70% da matéria seca. Nos primeiros 31 dias de cada período, os animais foram mantidos num lote único e após, foram transferidos aos pares (um de cada genótipo) para uma unidade metabólica, onde permaneceram por 8 dias, momento em que foi realizada coleta de fezes e urina. Nos 3 dias subsequentes, os animais foram transferidos para câmaras calorimétricas, para medição das trocas gasosas. Foram analisados o consumo diário total de alimento por vaca, análise da silagem fresca, análise do concentrado, de fezes e de urina. A produção de leite foi registrada diariamente e a composição (gordura, proteína, lactose e energia) foi determinada por infravermelho. O peso vivo e o escore de condição corporal foi determinado semanalmente. Os resultados demonstram que com o aumento do nível de concentrado, sem levar em conta o genótipo dos indivíduos, houve um aumento das seguintes variáveis: consumo total de MS, produção de leite, energia corrigida no leite (ECL), concentração de proteína e lactose no leite. Quando o genótipo foi considerado, as vacas mestiças Jersey-Holandês apresentaram: aumento da ingestão de silagem, concentrado e MS total, maior rendimento de ECL, maior ECC e maiores concentrações de gordura e proteína no leite. Ainda com relação ao genótipo, não houve interação significativa entre produção de leite, consumo, produção e eficiência

da utilização da energia, peso vivo e concentração de lactose no leite. Os resultados indicam que o potencial de alta produção de leite de vacas da raça Holandês pode ser mantida com programas de cruzamentos usando touros Jersey para a introdução de características desejáveis nos rebanhos.

Palavras-Chave: genótipo; cruzamento; nível de concentrado.

Referência Bibliográfica

XUE, B.; YAN, T.; FERRIS, C.F.; MAYNE, C.S. Milk production and energy efficiency of Holstein and Jersey-Holstein crossbred dairy cows offered diets containing grass silage. **Journal of Dairy Sciences.**, v. 94, n. 3, p. 1455-1464, 2011.